**PLANEJAMENTO FAMILIAR E USO DE CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL**

OLIVEIRA, Aurea Vitória Castro de[[1]](#footnote-1)

SILVA, Áurea Izabelly Pantoja Ito da²

NOBRE, Eduarda Nascimento3

LIRA, Eliane do Nascimento4

LOPES, Kátia Souza (ORIENTADORA)5

**INTRODUÇÃO**: A iniciação sexual tem ocorrido de forma cada vez mais precoce entre adolescentes, muitas vezes sem o devido preparo ou conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva. Esse cenário eleva os riscos de gravidez não planejada e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), evidenciando a importância de estratégias de educação sexual e planejamento familiar voltadas a esse público, com apoio multiprofissional(1). **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura, a importância do planejamento familiar e do uso de contraceptivos na adolescência sob uma abordagem multiprofissional. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Planejamento Familiar”, “Anticoncepcionais” e “Adolescência”, combinados pelo operador booleano "*AND*". Foram incluídos artigos completos, disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos cinco anos e com abordagem direta sobre a temática proposta. A amostra final foi composta por 5 estudos. **RESULTADOS**: Os estudos pontuaram que o acesso à informação e o acolhimento por equipes multiprofissionais são fundamentais para a escolha consciente de métodos contraceptivos. Estratégias de educação sexual que vão além do ambiente escolar, utilizando redes sociais, mídias digitais e linguagem acessível, têm mostrado maior aceitação entre adolescentes(2,3). A atuação integrada de profissionais da saúde, educação e assistência social favorece a construção de vínculos e amplia o alcance das ações preventivas. Métodos contraceptivos como preservativos, anticoncepcionais orais e injetáveis, além do DIU, devem ser abordados com clareza e de forma não coercitiva(1,3). **CONCLUSÃO:** O planejamento familiar na adolescência exige uma abordagem ampla, que considere as individualidades desse público e utilize ferramentas inovadoras de comunicação e educação. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem exerce papel central na orientação, acolhimento e promoção da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, sendo essencial na articulação de ações multiprofissionais e educativas.

**Descritores (DeCS – ID):** Planejamento Familiar – ID DDCS050221; Anticoncepcionais – ID D003270; Adolescência – ID D000293.

**Modalidade:** estudo original ( ) relato de experiência ( ) revisão da literatura (X)

## **Eixo Temático:** PRÁTICAS EM ENFERMAGEM NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO QUE PROMOVEM A SAÚDE DO PLANETA

**REFERÊNCIAS:**

1. Vieira FS, Oliveira GBL, Araújo JF, Almeida CVC, Santos SR. Ações de enfermagem no planejamento familiar com adolescentes: revisão integrativa. Rev Enferm UFPE on line. 2020;14:e244283. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1155738>
2. Silva GC, Silva RM, Ribeiro LM, Abreu MNS. A utilização da internet como ferramenta para promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2019;9:e3185. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116175>
3. Lopes PR, Silva DS, Silva MJ, Bonfim EG. Estratégias de educação em saúde sobre contracepção na adolescência: revisão integrativa. Rev Eletr Acervo Saúde. 2022;14:e9807. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1381561>
1. Graduanda em Farmácia. Faculdade Estácio Castanhal. aureaoliv01@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

3Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

4Graduanda em Enfermagem. Faculdade Estácio Castanhal.

5Enfermeira. Especialista em Vigilância Epidemiológica. Docente da Universidade Paulista. [↑](#footnote-ref-1)